



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 02-09-2025.

Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e sete minutos, reuniu-se na Sala 302 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Atena Roveda, Cláudia Araújo, Gilvani o Gringo, Hamilton Sossmeier e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum, a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. Registra-se também que foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, os seguintes Pareceres: no dia vinte e seis de agosto do corrente, o Parecer nº 061/25 (Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 012/25 – Processo nº 0722/25) ao Veto parcial, de autoria do vereadora Cláudia Araújo; e, no dia vinte e nove de agosto do corrente, os Pareceres nº 062/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 174/25 – Processo nº 0428/25), de autoria do vereador Hamilton Sossmeier; nº 063/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 017/25 – Processo nº 0519/25) e nº 064/25 (Indicação nº 050/25 – Processo nº 0813/25), ambos de autoria do vereador Gilvani o Gringo, e nº 065/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 007/25 – Processo nº 0267/25), de autoria do vereador Aldacir Oliboni. Dando prosseguimento, a senhora Presidente prestou esclarecimentos sobre a pauta do encontro, destinada à debater a pauta "Debater o PLL 200/25 - Institui o Programa EquoterapiaPOA no Município de Porto Alegre" e, de imediato, registrou a presença dos senhores Rubens Severo de Souza, diretor da empresa Equoterapia Paraíso do município de Viamão; Sílvia Scheffer, sócia-diretora da empresa Cavalo Amigo - Equoterapia; Eduardo Freitas da Rosa, presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região (CREFITO-5); Willian Cabral Tempel, coordenador do Coordenação de Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPCD) da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH); Luciano Marcantônio, diretor-geral da SMIDH; Paula Carvalho Kleinowski, procuradora municipal da Procuradoria Geral do Município (PGM); Simone Kirsch, diretora de Equoterapia do Centro Hípico Porto Palmeira; Heider Couto, vereador do município de Canoas; Alceu Gomes Correia Filho, diretor técnico do Centro de Referência do Transtorno Autista (CERTA); Adriana Vasconcelos Duarte, superintendente adjunta do Tesouro da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF); Georgia Volkmer, assistente social e responsável pela área técnica da pessoa com deficiência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Carla Vaz, mãe de filho atípico frequentador da Clínica Paraíso e representante da Associação de Familiares e Amigos das Pessoas com Autismo (AFAPA). A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Psicóloga Tanise Sabino, destacou a relevância do Projeto de Lei para a saúde mental e inclusão social na cidade, ressaltando os benefícios da equoterapia associada à terapia assistida por animais para pessoas com deficiências e necessidades especiais e, na sequência, passou a palavra ao vereador proponente da pauta e demais integrantes da Mesa e plateia para as suas manifestações. O vereador Giovanni O Gringo, proponente da pauta, apresentou o Projeto de Lei do Legislativo (PLL) nº 200/25 e enfatizou a necessidade de institucionalizar o atendimento em equoterapia para crianças com transtorno do espectro autista, destacando que o programa valoriza o bem-estar dos animais e amplia o acesso ao tratamento, que atualmente ocorre, muitas vezes, por decisões judiciais. A vereadora Cláudia Araújo ressaltou a importância do tratamento para crianças e famílias, citando experiências locais de atendimento, e a necessidade de ampliação do programa nas escolas municipais, manutenção e expansão do atendimento em saúde e assistência social. O vereador Hamilton Sossmeier salientou o caráter multiprofissional e humanizado da equoterapia, enfatizando os benefícios psicológicos e físicos e defendendo a transformação do programa em política pública efetiva para fortalecer a inclusão e a dignidade das pessoas assistidas. O vereador Aldacir Oliboni destacou a importância de reconhecimento e apoio às entidades prestadoras do serviço e sugeriu estudo para ampliação e vinculação do programa também à Secretaria Municipal da Educação, visando recursos públicos e convênios. O senhor Rubens Severo de Souza sugeriu a inclusão de atenção à família durante as sessões para fortalecimento do resultado terapêutico e destacou experiências bem-sucedidas em municípios onde o serviço é custeado via Sistema Único de Saúde (SUS). A senhora Sílvia Scheffer enfatizou resultados rápidos e expressivos da equoterapia no tratamento e a necessidade de ampliar o atendimento para maior número de crianças. Também destacou sua longa trajetória de trinta e cinco anos dedicados à equoterapia, incluindo estudos no exterior para aprimorar suas técnicas. Ressaltou a eficácia do tratamento, com resultados rápidos e impressionantes, como crianças autistas que começaram a falar e caminhar em poucas sessões. Mencionou o atendimento atual a trinta crianças da rede municipal de ensino por meio do projeto retomado após a pandemia, enfatizando que essa quantidade representa menos de um por cento das escolas municipais. Expressou total apoio da empresa Cavalo Amigo e sua associação para ampliar e fortalecer a equoterapia como um método terapêutico de cura. O senhor Eduardo Freitas da Rosa manifestou apoio institucional ao projeto, ressaltando a existência de legislação federal e regulamentação profissional, destacando os benefícios clínicos reais da terapia assistida por animais e a economia no sistema de saúde ao evitar judicializações. O senhor William Cabral Tempel afirmou a necessidade de ampliação do programa para atendimento de pessoas de todas as idades, incluindo saúde e assistência social como portas de entrada além da educação. O senhor Luciano Marcantônio destacou a importância do projeto em debate para a parcela significativa da população com deficiência, alertando para o baixo orçamento destinado atualmente, e enfatizou a necessidade de cobrança para execução efetiva das políticas públicas aprovadas. A senhora Paula Carvalho Kleinowski reforçou a importância do debate prévio para a efetiva aplicação da

lei, sugerindo estudos para avaliação orçamentária e viabilidade da execução do programa para garantir recursos. A senhora Simone Kirsch destacou a dificuldade de manutenção das instituições devido à falta de convênios com a prefeitura, colocando à disposição a instituição Centro Hípico Porto Palmeira para futuras parcerias. O vereador do município de Canoas, senhor Heider Couto, apresentou a experiência da regulamentação da equoterapia em sua cidade e ressaltou a importância da troca de experiências e da ampliação da política pública em outros municípios. O senhor Alceu Gomes Correia Filho apontou a equoterapia como atividade consolidada nas práticas integrativas e complementares, enfatizou a necessidade de regulamentação no SUS para viabilizar o acesso a emendas parlamentares e a execução do programa, oferecendo colaboração técnica para o município. A senhora Adriana Vasconcelos Duarte reconheceu a importância do projeto, observou a viabilidade orçamentária através da estruturação de editais e uso de fundos específicos, como o Fundo da Criança e do Idoso, contribuindo para a efetiva aplicação do recurso. A senhora Georgia Volkmer destacou a transversalidade do programa, a importância da reabilitação psicossocial e do impacto na socialização de crianças, adolescentes e idosos, ressaltando as limitações atuais da inclusão da equoterapia no Sistema Único de Saúde. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. A senhora Carla Vaz, representante da Associação de Familiares e Amigos das Pessoas com Autismo (AFAPA) e mãe de filho atípico, destacou que os resultados da equoterapia podem ser lentos, porém significativos, alertando para a necessidade de compreensão e continuidade do atendimento. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS da presente reunião: 1) Estimular a articulação política com as Secretarias Municipais da Saúde, da Educação e da Inclusão e Desenvolvimento Humano para destinação orçamentária e regulamentação do programa em debate na presente reunião; 2) Estruturar a busca por apoio institucional conjunto da Câmara Municipal aos projetos de regulamentação em âmbito estadual e federal, especialmente no Senado Federal, para acelerar a votação da legislação nacional relacionada ao tema; 3) Estabelecer diálogo permanente e atuação conjunta entre Poder Legislativo, Executivo Municipal e as entidades prestadoras para garantir a implementação efetiva do programa Equoterapia no município de Porto Alegre; 4) Solicitar o apoio formal da Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde, que já possuem orçamento, para que ambas destinem parte desses recursos para a política pública de equoterapia, uma vez que já existe contratualização de serviços com entidades que oferecem esse atendimento; 5) Estudar a viabilidade de inclusão oficial da Secretaria da Saúde no presente projeto de lei, já que o texto atual está voltado apenas para a área educacional; 6) Registrar que o poder público municipal deveria ser autorizado a exercer essa política pública mediante autorização para contratualização de serviços, inclusive com possibilidade de utilização de emendas parlamentares e 7) Buscar o diálogo e ajustes necessários para melhor adequação do presente projeto de lei às necessidades orçamentárias e administrativas e garantir que este programa possa ser implantado de forma viável na Capital. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e dezessete minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador (a)**, em 08/09/2025, às 19:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0952386** e o código CRC **230B5879**.